

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO
11.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de Março)

**Curso Científico-Humanístico
de Ciências Socioeconómicas**

Duração da prova: 120 minutos
2006

2.ª FASE

PROVA ESCRITA DE ECONOMIA A

VERSÃO 1

Na sua folha de respostas, indique claramente a versão da prova.

A ausência dessa indicação implica a anulação de todos os itens de escolha múltipla.

Identifique claramente os grupos e os itens a que responde.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

É interdito o uso de «esferográfica-lápis» e de corrector.

As cotações da prova encontram-se na página 12.

Pode utilizar máquina de calcular, desde que seja do tipo não alfanumérico.

Nos itens de resposta aberta (grupos II, III e IV) com cotação igual ou superior a 15 pontos, cerca de 10% da cotação é atribuída à comunicação em língua portuguesa.

No **grupo I**, em cada um dos itens, SELECCIONE a alternativa CORRECTA.

Na sua folha de respostas, indique claramente o NÚMERO do item e a LETRA da alternativa pela qual optou.

É atribuída a cotação de zero pontos aos itens em que apresente:

- mais do que uma opção (ainda que nelas esteja incluída a opção correcta);
- o número e/ou a letra ilegíveis.

Em caso de engano, este deve ser riscado e corrigido, à frente, de modo bem legível.

I

1. O problema económico resulta do facto de...

- A. ... os bens livres terem um custo de oportunidade.
- B. ... as necessidades serem limitadas e os recursos escassos.
- C. ... os bens livres existirem em quantidades limitadas.
- D. ... as necessidades serem ilimitadas e os recursos escassos.

2. Os bens alimentares comprados por uma família destinam-se a um consumo...

- A. ... final e público.
- B. ... privado e intermédio.
- C. ... final e individual.
- D. ... privado e secundário.

3. O consumismo pode conduzir a consumos intensivos, mas sempre responsáveis.

Esta afirmação é...

- A. ... verdadeira, porque o consumismo procura tornar os consumidores mais racionais nas suas escolhas.
- B. ... falsa, porque o consumismo leva a consumos indiscriminados e frequentemente irresponsáveis.
- C. ... verdadeira, porque o consumismo caracteriza-se por acções de grupos, tendo em vista uma maior responsabilização dos consumidores.
- D. ... falsa, porque o consumismo implica comportamentos e atitudes susceptíveis de alterar os padrões de consumo.

4. O quadro seguinte apresenta dados recolhidos sobre a população de um país, num determinado ano.

Rubricas	Milhares de habitantes
População total	10 000
População inactiva	2000
População desempregada	600
População empregada	7400

O valor da taxa de desemprego foi de...

- A. ... 7,5%.
- B. ... 6%.
- C. ... 10%.
- D. ... 7,4%.

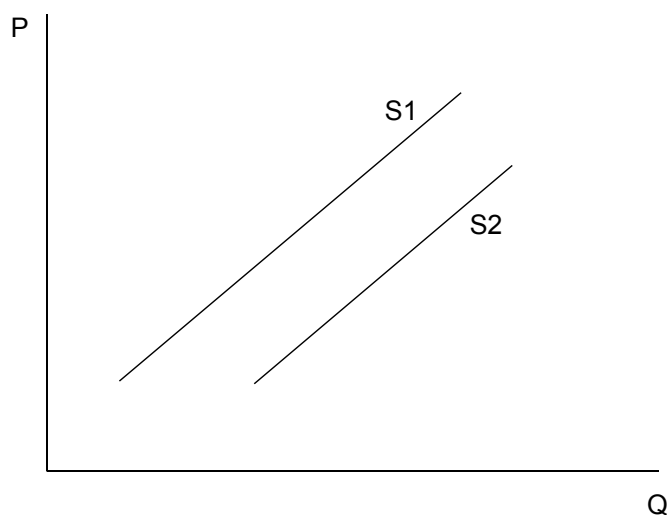
5. A produtividade pode relacionar...

- A. ... o investimento com o número de trabalhadores.
- B. ... a produção com os factores produtivos utilizados para a obter.
- C. ... o investimento com o consumo de capital fixo.
- D. ... a produção com a variação das existências.

6. A moeda escritural consiste...

- A. ... na circulação de moeda de papel.
- B. ... na inconvertibilidade das notas de banco.
- C. ... na circulação de depósitos à ordem.
- D. ... na existência de múltiplas funções da moeda.

7. Num mercado de concorrência perfeita, a curva da oferta de um bem X deslocou-se de S1 para S2.



Esse deslocamento pode dever-se...

- A. ... ao aumento da procura do bem X.
- B. ... à melhoria das condições técnicas de produção do bem X.
- C. ... ao aumento do preço das matérias-primas necessárias à produção do bem X.
- D. ... ao aumento do preço do bem X.

8. O aumento dos salários nominais implica, necessariamente, uma melhor repartição pessoal do rendimento.

Esta afirmação é...

- A. ... verdadeira, porque o aumento dos salários nominais aumenta o rendimento da população.
- B. ... falsa, porque o aumento dos salários nominais não se traduz, necessariamente, num aumento dos salários reais.
- C. ... verdadeira, porque o aumento dos salários nominais implica o aumento dos salários reais.
- D. ... falsa, porque o aumento dos salários nominais nem sempre diminui as desigualdades sociais.

9. Um exemplo de investimento pode ser...

- A. ... a compra de um automóvel para uso pessoal.
- B. ... o pagamento de salários aos trabalhadores de uma empresa.
- C. ... a compra de uma jóia para uso pessoal.
- D. ... a construção de uma auto-estrada pelo Estado.

10. Tendencialmente, a subida das taxas de juro...

- A. ... desincentiva o consumo e incentiva a poupança.
- B. ... incentiva o consumo e o investimento.
- C. ... desincentiva o consumo e incentiva o investimento.
- D. ... incentiva o consumo e desincentiva a poupança.

11. Uma empresa de arquitectura francesa, instalada há três anos em Portugal, desenvolve projectos na área da construção de infra-estruturas. O valor produzido por essa empresa é contabilizado...

- A. ... no PIB francês.
- B. ... na Balança de Mercadorias portuguesa.
- C. ... no PIB português.
- D. ... na Balança de Mercadorias francesa.

12. Suponha que no país A, num determinado ano, foram registados os seguintes valores:

Rubricas	Unidades Monetárias
Consumo Privado	800
Consumo Público	200
FBCF	120
Varição de Existências	30
Exportações	400
Importações	300
Saldo dos Rendimentos do Resto do Mundo	- 100
Despesa Interna	1250

O valor do PNBpm foi...

- A. ... 1150 u.m.
- B. ... 1650 u.m.
- C. ... 1250 u.m.
- D. ... 1400 u.m.

13. O Produto Interno, quando calculado a preços correntes,...

- A. ... revela o valor real da produção.
- B. ... incorpora o valor da inflação.
- C. ... revela a evolução das quantidades produzidas.
- D. ... incorpora o valor das importações.

14. Uma taxa de cobertura inferior a 100% indica que o saldo da Balança de Mercadorias é...

- A. ... positivo.
- B. ... negativo.
- C. ... igual a zero.
- D. ... superior a 100.

15. As remessas que os naturais do país A, imigrantes no país B, enviam para o seu país têm um impacto positivo...

- A. ... na Balança Corrente do país A.
- B. ... na Balança Corrente do país B.
- C. ... na Balança de Rendimentos do país A.
- D. ... na Balança de Rendimentos do país B.

V.S.F.F.

712/V1/7

- 16. O Estado pode intervir para corrigir falhas de mercado; neste caso, o seu objectivo é contribuir para a...**
- A. ... redistribuição dos rendimentos.
 - B. ... estabilidade do desenvolvimento económico.
 - C. ... regulação imperativa da produção.
 - D. ... eficiência da actividade económica.
- 17. O congelamento dos salários dos funcionários públicos pode ter um efeito imediato...**
- A. ... no fomento da poupança privada.
 - B. ... na dinamização da economia.
 - C. ... no controlo do défice orçamental.
 - D. ... no fomento das receitas públicas.
- 18. A forma de integração económica designada por zona de comércio livre implica...**
- A. ... ausência de direitos aduaneiros entre os países membros e entre estes e terceiros.
 - B. ... ausência de direitos aduaneiros entre os países membros e existência de uma pauta aduaneira comum relativamente a terceiros.
 - C. ... ausência de direitos aduaneiros entre os países membros e uniformização das medidas proteccionistas relativamente a terceiros.
 - D. ... ausência de direitos aduaneiros entre os países membros e inexistência de uma pauta aduaneira comum relativamente a terceiros.
- 19. A criação do Fundo de Coesão visou a convergência real na União Europeia, ao...**
- A. ... contribuir para o reforço do desenvolvimento das regiões mais pobres da União Europeia.
 - B. ... facilitar o cumprimento dos critérios definidos para a concretização da União Económica e Monetária.
 - C. ... contribuir para o reforço do desenvolvimento de todos os países da União Europeia.
 - D. ... facilitar o comércio da União Europeia com os países em desenvolvimento.
- 20. A União Económica e Monetária implicou...**
- A. ... o estabelecimento de barreiras tarifárias e não tarifárias à livre circulação de bens e serviços.
 - B. ... o estabelecimento de uma política monetária comum e de uma política cambial comum.
 - C. ... o reforço da cooperação em novos campos de acção comunitária, como o da defesa.
 - D. ... o reforço da coesão social e da cooperação em matéria monetária.

II

Os especialistas do Banco Central Europeu estimam que, em 2005, o consumo privado da Zona Euro aumente, em consonância com o rendimento disponível. Espera-se que o crescimento do consumo seja, porém, atenuado devido, sobretudo, à constituição de uma poupança de precaução, ligada à persistência de preocupações quanto à evolução das finanças públicas e, em particular, quanto às perspectivas pouco optimistas, a longo prazo, sobre os sistemas públicos de saúde e de pensões.

Simultaneamente, estima-se que o crescimento da formação de capital fixo recupere, já que o investimento das empresas deverá beneficiar da forte procura externa e reagir a condições de crédito bancário mais favoráveis.

Banco Central Europeu, *Boletim Mensal*, Setembro de 2005 (adaptado)

1. Explícite o sentido do primeiro parágrafo do texto, tendo em atenção os seguintes aspectos:
 - as formas como os particulares utilizam os rendimentos recebidos;
 - as razões que justificam essas decisões de utilização dos rendimentos.
2. Justifique a seguinte afirmação:

O consumo privado também é influenciado pela evolução do nível geral de preços de bens e serviços.
3. Explique por que motivo as «condições de crédito bancário mais favoráveis» podem incentivar o «investimento das empresas».

III

No actual quadro de funcionamento da economia portuguesa, a política social tem de estar centrada na defesa do emprego e nas preocupações com a equidade social, tendo de ter como prioridade assegurar aos cidadãos capacidades profissionais e nível de instrução que lhes possibilitem uma melhor inserção e progressão nas respectivas carreiras profissionais.

Por outro lado, a necessidade de corrigir a repartição pessoal do rendimento implica não só uma acção do lado das despesas públicas, sobretudo para combater situações de pobreza, como também uma actuação do lado das receitas públicas, utilizando, por exemplo, a política fiscal.

Vítor Constâncio, «Do passado ao futuro de Portugal», *Economia Pura*, Dezembro de 2004 (adaptado)

1. Explícite o sentido do texto, tendo em atenção os seguintes aspectos:
 - política social: objectivos e prioridades;
 - instrumentos que o Estado pode utilizar para atenuar as desigualdades na repartição dos rendimentos.
2. A valorização do capital humano está associada à necessidade de «assegurar aos cidadãos capacidades profissionais e nível de instrução».
Justifique esta afirmação.

IV

Em Portugal, em 2004, as necessidades líquidas de financiamento da economia face ao exterior agravaram-se relativamente ao ano anterior. Esta situação reflecte, sobretudo, o aumento do défice da balança corrente e a diminuição do excedente da balança de capital, traduzindo esta última a redução das transferências públicas de capital recebidas por Portugal da União Europeia.

BALANÇA CORRENTE E DE CAPITAL

Saldos em milhões de euros

	2003	2004
Balança Corrente	- 7000	- 10 186
Mercadorias	- 11 846	- 14 598
Serviços	3519	4136
Rendimentos	- 1546	- 2499
Transferências Correntes	2873	2775
Balança de Capital	2652	2228

Fonte: INE e Banco de Portugal

O aumento do défice da balança de mercadorias deveu-se ao crescimento das importações e à desaceleração das exportações de bens e serviços. Para esta evolução das exportações, que passaram de um crescimento real de 5%, em 2003, para o de 4,6%, em 2004, terão contribuído a concorrência acrescida de produtos oriundos dos novos Estados-membros da União Europeia e de alguns países asiáticos, nomeadamente da China, bem como a valorização do euro e, ainda, algum desvio da produção nacional para o mercado interno, dado que o consumo privado aumentou.

DGPP, Ministério das Finanças, *A Economia Portuguesa*, Julho de 2005 (adaptado)

1. Justifique o agravamento das «necessidades líquidas de financiamento da economia» portuguesa face ao exterior, em 2004, tendo em atenção o quadro e o primeiro parágrafo do texto.
2. Identifique as três componentes, referidas no texto, que integram a fórmula de cálculo da Despesa Interna.
3. Justifique a desaceleração das exportações portuguesas de bens e serviços, em 2004, tendo em atenção o segundo parágrafo do texto.

FIM

V.S.F.F.

712/V/1/11

COTAÇÕES

I

1. a 20. (20 × 3)	60 pontos
	<hr/>
	60 pontos

II

1.	20 pontos
2.	15 pontos
3.	15 pontos
	<hr/>
	50 pontos

III

1.	20 pontos
2.	13 pontos
	<hr/>
	33 pontos

IV

1.	25 pontos
2.	12 pontos
3.	20 pontos
	<hr/>
	57 pontos

TOTAL	200 pontos
--------------------	-------------------